



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2022

Senhores(as) Acionistas,

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração referente às atividades desenvolvidas no ano de 2022.

DESTAQUES DO ANO

Em um ano desafiador para os mercados financeiros e de capitais globais, o desempenho da B3 em 2022 reforça a eficiência da estratégia de maior diversificação de receitas adotada pela Companhia, que a expõe a diferentes cenários econômicos com resultados sólidos. As incertezas do cenário político-econômico externo, com conflito na Ucrânia, pressão inflacionária e aumento dos juros nas principais economias mundiais, aliados à política contracionista do Banco Central brasileiro impactaram negativamente a atividade no segmento de listados da B3 em 2022. No mercado de ações à vista, o volume financeiro médio diário (ADTV) totalizou R\$29,6 bilhões e no segmento de derivativos listados o volume médio de contratos negociados diariamente (ADV) totalizou 4,5 milhões de contratos, quedas de 11% e 3% em relação a 2021, respectivamente. Por outro lado, o aumento nas taxas de juros beneficiou o segmento de balcão, principalmente nos serviços prestados para o mercado de renda fixa, demonstrado pelo aumento de 19% no volume de emissões de instrumentos de captação bancária, 25% no estoque de dívida corporativa e 26% no número de investidores no Tesouro Direto.

Apesar da retração nos volumes no segmento de listados em relação à 2021, ano em que a B3 exibiu volumes recordes, o desempenho operacional de 2022 ficou acima dos patamares históricos pré-pandemia. Esse desempenho decorre de mudanças estruturais e desenvolvimento expressivo do mercado de capitais brasileiro nos últimos anos, que pode ser evidenciado por alguns indicadores deste ano, como o crescimento de 17% no número de contas na depositária de renda variável, que totalizava 5,9 milhões de contas ao final de 2022, e o maior giro de mercado¹ no mercado de ações à vista, que foi de 164% no ano.

A B3 teve um papel fundamental nessa evolução do mercado brasileiro, ao executar sua estratégia que foca em seu core business, com esforços em adjacências nas quais a B3 tenha capacidade de ser bem-sucedida. Como pilar dessa estratégia, a Companhia colocou o cliente como centro de suas decisões, entendendo assim as demandas, percepções, expectativas e, principalmente, suas dores. Essa aproximação com os clientes foi viabilizada pelo (i) fortalecimento das áreas de relacionamento e produtos, (ii) novo modelo de atendimento, (iii) excelência operacional e (iv) novos modelos de gestão de projetos focados na agilidade, permitindo que a B3 tivesse mais sucesso em suas iniciativas para desenvolver seu core business e, conseqüente, apoiar o desenvolvimento do mercado. Em 2022, destacam-se os lançamentos: (i) do RLP (*Retail Liquidity Provider*) para ativos selecionados no mercado de ações; (ii) das operações estruturadas EDS e UDS (*Exchange-Defined / User-Defined Strategies*) para o mercado de derivativos de taxa de juros, as quais possibilitam a negociação de múltiplos instrumentos com diferentes vencimentos em uma única operação; e (iii) das operações compromissadas de Título Público Federal (TPF) e serviço de empréstimo de TPFs.

Dentre as entregas previstas para 2023, destaca-se o lançamento da plataforma para negociação de grandes blocos. Esse lançamento está em linha com as novas resoluções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sobre infraestrutura de mercado financeiro, funcionamento dos mercados de valores mobiliários, de balcão organizado, entre outros. Os principais temas impactados por tais resoluções foram: autorregulação, regras de *best execution* e negociação de grandes lotes fora de ambiente de bolsa.

O *roadmap* de entregas do core business ainda prevê: (i) o lançamento de ETFs (*Exchange Traded Funds*) com dividendos e de contratos futuros de criptomoedas; (ii) a ampliação dos programas de formadores de mercado e de produtos internacionais; (iii) a marcação a mercado de títulos de dívida privada; (iv) a ampliação de estudos em iniciativas como a inclusão de BDRs (*Brazilian Depository Receipt*) de empresas brasileiras em índices; (v) a extensão de horário de negociação; (vi) a possibilidade de negociação de frações de ações; e (vii) uma nova plataforma de negociação de renda fixa.

Em relação aos avanços estratégicos, o ano foi marcado também pela intensificação dos esforços de diversificação em áreas correlatas aos negócios principais da B3, em especial Dados & *Analytics*, que deve ser um dos impulsionadores do crescimento da Companhia nos próximos anos, aumentando receitas não-transacionais. Dentro desse escopo, a B3 pretende maximizar o potencial de seus negócios principais como geradores de dados e agregar maior valor ao transformar esses dados em produtos e soluções, com o objetivo de tornar-se um participante relevante

¹ Giro de mercado: divisão do ADTV no mercado à vista no período pela capitalização de mercado média do período.

no mercado de Serviços de Dados. Visando acelerar e fortalecer essa ambição, a Companhia adquiriu duas empresas: a Neoway (no final de 2021) e a Neurotech (anunciada em 2022), com características bastante complementares. A Neoway teve seu primeiro ano como controlada da Companhia marcado pela evolução nas conexões tecnológicas e de produtos com a B3, proporcionando maior capilaridade na coleta de dados e trazendo uma moderna plataforma de distribuição. Já a Neurotech² agregará experiência em Inteligência Artificial, *Machine Learning* em soluções analíticas, além de um motor de decisão para soluções em crédito, fraudes e precificação. Ao acrescentar os dados únicos e exclusivos de B3, sua solidez e credibilidade e parque tecnológico robusto, a Companhia se coloca numa posição vantajosa para crescer nesse segmento.

Ainda em novas frentes de negócio, a B3 pretende continuar avançando em seus projetos de infraestrutura em Digital Assets, apoiando clientes do mercado não-regulado no desenvolvimento de soluções que garantam segurança, robustez, simplicidade e integração com ferramentas tradicionais. Além disso, continuará analisando oportunidades em serviços de tecnologia que atuam ancorados na B3, buscando preencher espaços gerados por ineficiências do mercado. Por fim, em 2022, a B3 anunciou o lançamento da L4 Venture Builder³, um fundo para investimentos no ecossistema de inovação e empreendedorismo, com foco em negócios com alto potencial de crescimento relacionados às atividades da B3, buscando antecipar tendências e oferecer as melhores soluções para o mercado financeiro.

O sucesso na execução dos projetos de crescimento da B3 depende de uma cultura alinhada com a estratégia da Companhia. Em 2022, a B3 trabalhou na evolução de sua cultura para o novo momento da Companhia, buscando por meio da revisão de práticas e processos, evolução de comportamentos e competências e desenvolvimento da liderança, alcançar uma companhia menos hierárquica, mais ágil e que resulte na evolução da sua capacidade de entrega.

Em se tratando do desempenho financeiro de 2022, a receita bruta consolidada totalizou R\$10,1 bilhões, uma redução de 1,7% em relação à 2021, com a desaceleração da receita no segmento de Listados sendo parcialmente compensada pelo crescimento nas receitas de Balcão e Tecnologia, dados e serviços. As despesas foram influenciadas pela aceleração de projetos de crescimento, tendo em vista sua natureza e a forma como vem sendo desenvolvidos, e que refletem contabilmente em maiores despesas e menores investimentos, além do aumento da taxa de inflação, com impacto significativo nas despesas com pessoal. Com isso, o EBITDA recorrente apresentou queda de 8,0%, totalizando R\$6,7 bilhões, com margem de 73,6%.

Em 2022, as distribuições de resultados aos acionistas referentes ao ano totalizaram R\$5,3 bilhões, incluindo dividendos, juros sobre o capital próprio (JCP) e recompra de ações, com predominância de recompra de ações – a execução do programa de 2022 totalizou a aquisição de 4% do capital social da Companhia. Essa distribuição representa um *payout ratio* de 125% do lucro líquido societário do período. Vale destacar que durante os 3 últimos exercícios sociais, as distribuições da Companhia totalizaram R\$17,5 bilhões, o que inclui a recompra de aproximadamente 6% das ações da Companhia.

A B3 inicia o ano de 2023 com a certeza da mudança estrutural de patamar dos mercados financeiros e de capitais no Brasil. Ainda que a conjuntura econômica se mostre incerta, com alta volatilidade e taxas de juros em níveis elevados, a B3 confia que a execução de sua estratégia, focando em seus negócios principais e buscando crescer em negócios adjacentes, sempre trabalhando junto aos nossos clientes, é fundamental para capturar as oportunidades em um novo ciclo de alta em seus mercados e continuar apoiando o desenvolvimento econômico do Brasil.

²Ainda pendente do cumprimento de condições precedentes, conforme informado em [Fato Relevante de 9/11/22](#).

³Ainda pendente de aprovação da CVM.

Desempenho Operacional

As comparações neste documento são em relação ao ano de 2021.

Listado**Ações e instrumentos de renda variável**

		2022	2021	2022/2021 (%)
Ações à vista	ADTV (R\$ milhões)	29.552,2	33.221,1	-11,0%
	Margem (bps)	3,377	3,652	-0,275 bps
Capitalização de mercado média	(R\$ bilhões)	4.494,4	5.211,2	-13,8%
Giro de mercado	Anualizado (%)	164,4%	157,5%	692 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	823,9	795,0	3,6%
	Margem (bps)	12,493	12,577	-0,084 bps
Termo de ações	ADTV (R\$ milhões)	282,3	361,3	-21,9%
	Margem (bps)	7,765	9,744	-1,979 bps
Futuro de índice de ações	ADV (milhares de contratos)	3.511,1	3.971,3	-11,6%
	RPC média (R\$)	0,912	0,902	1,1%
Número de investidores (CPFs Individuais)	Média (milhares)	4.463,2	3.255,8	37,1%
Nº de contas na depositária (total)	Média (milhares)	5.287,7	3.903,7	35,5%
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bi)	112,4	105,1	6,9%

Nota: ADTV (*Average Daily Traded Volume*) significa volume financeiro médio diário negociado; ADV (*Average Daily Volume*) significa volume médio diário; RPC (*Revenue per Contract*) significa receita por contrato; e bps (*basis points*) significa pontos base; giro de mercado (*turnover velocity*) é resultado da divisão do ADTV no mercado à vista no período pela capitalização de mercado média do período.

No mercado de ações e instrumentos de renda variável houve queda de 11,0% no ADTV de ações à vista, refletindo um cenário de (i) alta na taxa de juros no Brasil, que chegou a 13,75%; (ii) maior preocupação com o cenário macroeconômico global, principalmente devido ao conflito geopolítico no leste europeu e suas repercussões; além de inflação e aperto monetário pelos bancos centrais das principais economias do mundo, o que aumentou a aversão ao risco de investidores. A menor capitalização média de mercado, consequência da queda no valor das ações listadas no segmento, foi parcialmente compensada pelo maior giro de mercado. No caso dos contratos futuros de índices, a redução de 11,6% no número de contratos negociados é explicada pela queda na negociação da versão mini desses contratos.

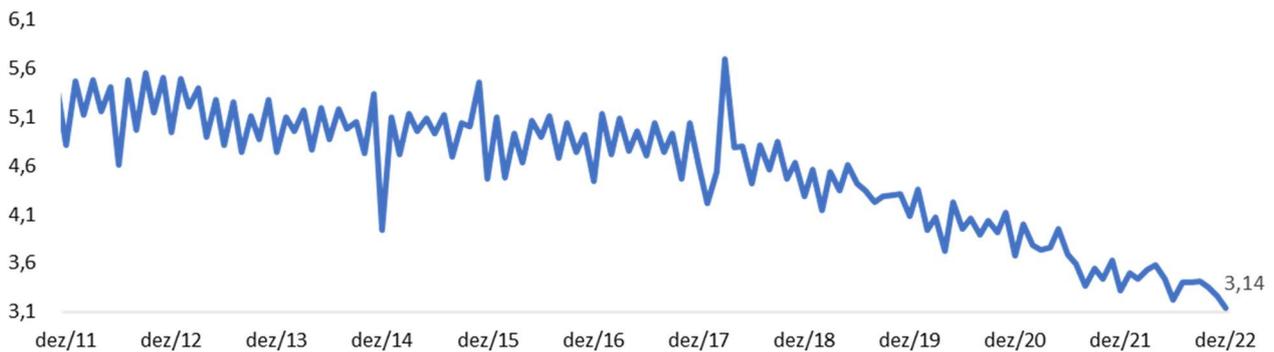
A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foi de 3,377 bps. A queda de 0,275 bps é explicada, principalmente, pelas iniciativas da B3 de ampliação de liquidez que incluem (i) mudanças na tarifação implementadas pela Companhia em fev/21 e jun/21, incluindo nova tabela de preços⁴ e entrada em vigor do programa de incentivo para grandes não *day traders*⁵, dado que 2022 foi o primeiro ano completo refletindo tais mudanças; e (ii) ampliação de programas de formadores de mercado. A eficiência dessas iniciativas pode ser demonstrada pelo aumento da participação dos investidores de alta frequência e consequente crescimento do volume de *day trade* no mercado à vista, que apoiaram na sustentação dos volumes.

Já a receita por contrato (RPC) média dos contratos futuros de índice de ações apresentou um aumento de 1,1%, explicada principalmente pela queda nos volumes.

⁴ Maiores informações disponíveis no [Fato Relevante de 10/12/2020](#).

⁵ Maiores informações disponíveis no [Ofício Circular de 22/04/2021](#).

Margem do mercado de ações (bps)



Nota: A margem em bps considera as tarifas das duas pontas da operação (compra + venda). 3,14 bps foi a margem média no último mês do período (dezembro 2022).

O número médio de contas totais na depositária de renda variável cresceu 35,5%, reflexo da busca dos investidores individuais por diversificação de ativos. Por fim, o volume de posições em aberto de empréstimo de títulos cresceu 6,9% no ano.

Juros, moedas e mercadorias

		2022	2021	2022/2021 (%)
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	3.067,7	3.263,2	-6,0%
	RPC média (R\$)	1,033	0,931	11,0%
Taxas de juros em USD	ADV (milhares de contratos)	311,4	290,5	7,2%
	RPC média (R\$)	2,232	2,702	-17,4%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	1.060,8	1.047,4	1,3%
	RPC média (R\$)	5,031	5,417	-7,1%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	23,4	21,8	7,1%
	RPC média (R\$)	1,780	1,994	-10,7%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	4.463,2	4.622,9	-3,5%
	RPC média (R\$)	2,071	2,064	0,4%

O ADV totalizou 4,5 milhões de contratos, queda de 3,5%, impactado, principalmente, pela queda no ADV de Taxa de Juros em R\$. A RPC média ficou em linha com 2021, com as quedas nas RPCs de Juros em US\$, Câmbio e Commodities, explicadas pela depreciação média de 3,8% do USD frente ao R\$ nos fechamentos mensais, compensadas pela alta de 11,0% na RPC de Juros em R\$, influenciada pela maior concentração em contratos de longo prazo e pela queda no volume negociado.

Balcão

Instrumentos de Renda Fixa

		2022	2021	2022/2021 (%)
Emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	15.191,0	12.810,9	18,6%
	Outros (total em R\$ bilhões)	1.161,0	716,7	62,0%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	2.570,2	2.201,3	16,8%
	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	918,1	734,4	25,0%
	Outros (média em R\$ bilhões)	1.285,8	848,7	51,5%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	2.004,3	1.596,6	25,5%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	89,4	69,5	28,6%

Nota: "Captação bancária" inclui DI, CDB, Letras Financeiras e outros instrumentos como RDB, LC, DPGE.

"Outros" inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LH), do agronegócio (CRA, LCA e CDCA) e captação de crédito (CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, NC).

Num ambiente de taxas de juros mais altas, o volume de novas emissões e o estoque médio de instrumentos de captação bancária cresceram, respectivamente, 18,6% e 16,8%, em função, principalmente, do crescimento das emissões de CDB, que representaram 77,0% das novas emissões durante o ano. Em relação às emissões de outros instrumentos de renda fixa, destaca-se o crescimento de 66,3% de emissões de instrumentos do agronegócio em relação ao ano anterior. O estoque médio de instrumentos de dívida corporativa aumentou 25,0%, com as debêntures de leasing representando 17,7% do estoque médio de dívida corporativa em 2022.

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o contínuo crescimento do Tesouro Direto (TD), cujo número de investidores e o estoque em aberto apresentaram altas de 25,5% e 28,6%, respectivamente. A B3 oferece programa de incentivo para as corretoras expandirem a base de investidores nesse produto, o qual é revisado anualmente. O programa possui dois modelos de incentivo distintos em função do saldo⁶ da corretora no TD e que estão atrelados ao crescimento da base de investidores, sendo reconhecido como despesa atrelada ao faturamento.

Derivativos de Balcão e Operações Estruturadas

		2022	2021	2022/2021 (%)
Emissões	(total em R\$ bilhões)	12.187,5	10.903,4	11,8%
Estoque	(média em R\$ bilhões)	5.581,5	5.060,5	10,3%

As emissões no mercado de derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram crescimento de 11,8%, com aumento em praticamente todos os instrumentos. Na mesma comparação, o estoque médio apresentou crescimento de 10,3%, influenciado pela volatilidade no período.

Infraestrutura para financiamento

		2022	2021	2022/2021 (%)
SNG	# de veículos vendidos (milhares)	16.960,9	18.632,4	-9,0%
	# de veículos financiados (milhares)	5.420,4	5.904,4	-8,2%
	% Veículos financiados / veículos vendidos	32,0%	31,7%	0,3 pp

O número de veículos vendidos no Brasil diminuiu 9,0% como consequência das instabilidades econômicas que afetaram também o volume de financiamentos. O aumento nos preços dos automóveis, a alta na taxa básica de juros e a maior restrição ao crédito impactaram o número de inclusões no Sistema Nacional de Gravames (SNG), que diminuiu 8,2%.

Tecnologia, dados e serviços

		2022	2021	2022/2021 (%)
Utilização Balcão		18.428	16.154	14,1%
Market Data	# médio de clientes	146	153	-4,7%
Co-location		88	79	11,1%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas do segmento Balcão aumentou 14,1%, resultado, principalmente, do crescimento da indústria de fundos no Brasil. Houve também crescimento de 11,1% do número de clientes que utilizam os serviços de *co-location* devido a contratação de *racks* de alta densidade energética e *cross-connections* com o objetivo de expandir a capacidade do serviço.

⁶ Corretoras com saldo do TD em estoque inferior a R\$4 bilhões entram no Modelo I, cujo incentivo é um valor variável em função do aumento da base de investidores (R\$200 por cliente adicionado); Corretoras com saldo do TD em estoque superior ou igual a R\$4 bilhões entram no Modelo II, cujo incentivo é calculado como um percentual do estoque médio, a depender do crescimento da base de investidores e pode chegar a até 0,20% na maior faixa de atingimento.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Receita

Receita bruta: R\$10.110,7 milhões, queda de 1,7%. A queda na receita dos segmentos Listado e Infraestrutura para financiamento foi parcialmente compensada pelo crescimento nos segmentos de Balcão e Tecnologia, dados e serviços.

Listado: R\$6.578,6 milhões (65,1% do total), queda de 7,3%.

- **Ações e instrumentos de renda variável:** R\$4.235,0 milhões (41,9% do total), queda de 10,9%.
 - Negociação e pós-negociação: R\$3.596,5 milhões (35,6% do total), queda de 14,5%, refletindo os menores volumes negociados e a implementação da nova política de tarifação em 2021, conforme explicado anteriormente.
 - Depositária de renda variável: R\$143,0 milhões (1,4% do total), queda de 5,2% no período, explicado principalmente pelo menor saldo médio na depositária de ações, devido à queda no valor de mercado das empresas no período, e pela isenção da taxa de manutenção de conta para investidores nacionais (parte da nova política de preços implementada em 2021, conforme explicado anteriormente).
 - Empréstimo de ações: R\$365,0 milhões (3,6% do total), alta de 53,1%, em decorrência das maiores taxas médias dos contratos negociados entre os participantes desta modalidade e aumento no volume de negócios.
 - Listagem e soluções para emissores: R\$130,6 milhões (1,3% do total), queda de 17,3%, explicada principalmente pelo menor número de ofertas no período, que somaram R\$57,7 bi (19 *follow-ons*) contra R\$130,5 bi (46 IPOs e 26 *follow-ons*) em 2021.
- **Juros, moedas e mercadorias:** R\$2.343,6 milhões (23,2% do total), em linha com 2021, com as quedas nas receitas de Juros em US\$, Taxas de Câmbio e Commodities sendo parcialmente compensadas pelo aumento na receita de Taxa de Juros em R\$, conforme explicado anteriormente. Vale notar que esta linha é impactada pelo *hedge accounting* de fluxo de caixa constituído na emissão do *bond* em set/21, onde o *bond* é o instrumento de *hedge* e as receitas futuras altamente prováveis em dólar (relacionadas principalmente aos contratos de derivativos listados de Taxas de Câmbio e Taxas de Juros em US\$) são os objetos de *hedge*. Por conta dessa relação de *hedge*, os efeitos da variação cambial sobre o *bond* são registrados no Patrimônio Líquido e reconhecidos na demonstração de resultados à medida em que houver a realização das receitas. Em 2022, o impacto líquido reconhecido no resultado foi positivo em R\$23,0 milhões, dada a variação cambial no período.

Balcão: R\$1.296,4 milhões (12,8% do total), aumento de 13,4%.

- Instrumentos de renda fixa: R\$835,8 milhões (8,3% do total), alta de 19,4%, principalmente devido ao (i) crescimento de 18,6% no registro de instrumentos de captação bancária e de 16,8% no estoque médio destes instrumentos; (ii) maior estoque médio de dívida corporativa, que cresceu 25,0% no período; e (iii) aumento na receita do Tesouro Direto, que em 2022 foi de R\$166,4 milhões comparada a uma receita de R\$162,7 milhões em 2021 (os incentivos ao mercado ligados a este produto somaram R\$65,0 milhões no ano e são classificados como despesa atrelada ao faturamento).
- Derivativos e operações estruturadas: R\$264,6 milhões (2,6% do total), queda de 1,8%, explicada principalmente por novos modelos de tarifação para swaps e termo, implementados em set/21 e jan/22, respectivamente, que visam eliminar distorções de preço entre diferentes contratos desses produtos.
- Outros: R\$195,9 milhões (1,9% do total), alta de 13,1%, refletindo o aumento no registro e custódia de cotas de fundos.

Infraestrutura para financiamento: R\$441,8 milhões (4,4% do total), queda de 7,3%, em razão (i) da queda nos financiamentos de veículos devido à piora no cenário do setor, conforme explicado anteriormente; e (ii) da queda na receita com serviços para o setor imobiliário; parcialmente compensadas pela correção anual dos preços pela inflação (IPCA).

Tecnologia, dados e serviços: R\$1.789,5 milhões (17,7% do total), alta de 29,0%.

- Tecnologia e acesso: R\$1.000,3 milhões (9,9% do total), alta de 16,7%, com destaque para o crescimento da linha de utilização mensal, impulsionada (i) pelo aumento na base de clientes e (ii) pela correção anual dos preços pela inflação (IPCA).

- **Dados e analytics:** R\$523,4 milhões (5,2% do total), aumento de 74,1% explicado principalmente (i) pela consolidação de receitas da Neoway; e (ii) pelo crescimento na receita de *market data*, influenciada pela correção anual dos preços pela inflação. Excluindo Neoway, o crescimento teria sido de 11,7%.
- **Banco B3:** R\$129,0 milhões (1,3% do total), aumento de 44,6%, explicado principalmente (i) pelo aumento no volume de BDRs; e (ii) pelo aumento nas receitas com floating e com a carteira própria do banco.
- **Outros:** R\$136,8 milhões, (1,4% do total), queda de 2,1%, com destaque para (i) redução nas receitas com multas; e (ii) queda na receita com custódia de ouro, devido à desvalorização deste ativo ao longo do ano, parcialmente compensadas pelo aumento na receita com leilões.

Receita líquida: queda de 1,7%, atingindo R\$9.091,7 milhões.

Despesas

As despesas somaram R\$3.519,4 milhões, aumento de 20,2%. Excluindo Neoway, o aumento teria sido de 10,7%.

- **Pessoal e encargos:** R\$1.283,6 milhões, aumento de 28,3%, explicado principalmente (i) pela inclusão da Neoway nesta linha de despesas; (ii) por novas contratações; (iii) pela correção anual (dissídio) do valor dos salários; e (iv) pelo reconhecimento de despesas extraordinárias e não recorrentes com rescisões decorrentes do projeto de ganho de eficiência conduzido durante o ano de 2022, com apoio de consultoria externa, que visou encontrar oportunidades de alinhamento da estrutura de despesas da Companhia com sua estratégia. Excluindo Neoway e as despesas extraordinárias, a comparação mostra um aumento de 11,5%.
- **Processamento de dados:** R\$507,1 milhões, aumento de 41,5%, principalmente (i) pelo desenvolvimento de novas iniciativas que, dada a natureza e forma como vem sendo desenvolvidas (modelo ágil), são refletidas contabilmente em despesas e não em investimentos; (ii) pela inclusão das despesas da Neoway; e (iii) pelos ajustes de inflação no período. Excluindo Neoway, o aumento teria sido de 35,0%.
- **Depreciação e amortização:** R\$1.056,3 milhões, queda de 0,1%.
- **Atreladas ao faturamento:** R\$267,4 milhões, alta de 3,8% explicada pela inclusão da Neoway nesta linha. Excluindo Neoway, haveria uma queda de 8,7%, como consequência (i) do menor número de ofertas públicas; (ii) do menor valor de despesas com Tesouro Direto devido a mudanças no programa de incentivo; e (iii) da diminuição de despesas relacionadas à produtos para o mercado imobiliário em decorrência da redução nas receitas desses produtos.
- **Serviços de terceiros:** R\$153,2 milhões, aumento de 102,3%, devido a (i) o aumento de gastos com mão de obra externa para projetos que, conforme explicado anteriormente, não são capitalizados; (ii) maiores gastos relacionados a M&A no período; (iii) maiores gastos com consultorias, principalmente relacionadas ao projeto de aumento de eficiência; e (iv) inclusão da Neoway. Excluindo Neoway e os gastos extraordinários relacionados ao projeto de aumento de eficiência, o aumento teria sido de 68,8%.
- **Diversas:** R\$150,1 milhões, alta de 42,9%, principalmente devido a (i) atualização de provisões relativas a processos em andamento; e (ii) maiores gastos com a retomada de viagens.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi positivo em R\$212,3 milhões em 2022. As receitas financeiras atingiram R\$1.769,0 milhões, aumento de 91,3%, explicado, principalmente, pelo aumento na taxa de juros (taxa DI média de 4,5% em 2021 vs. 12,5% em 2022), que, por sua vez, compensou o menor saldo médio de caixa (próprio e de terceiros) no ano.

As despesas financeiras, por sua vez, somaram R\$1.593,9 milhões, aumento de 132,7%, explicada (i) pelo aumento na taxa de juros; (ii) pelo maior saldo médio de dívida ao longo do ano; e (iii) por efeitos não recorrentes de liquidações antecipadas de empréstimo (CCB) e da debênture de 3ª emissão em jun/22 e ago/22, respectivamente.

Vale notar que, no 4T21, a Companhia constituiu *hedge* de fluxo de caixa, designando o *bond* emitido em set/21 para cobertura dos impactos da variação cambial sobre parte das receitas denominadas em US\$ no segmento de juros, moedas e mercadorias (principalmente contratos de Taxas de Câmbio e Taxa de juros em US\$), fazendo com que a variação cambial sobre essa dívida não tenha impacto no resultado financeiro da B3.

(Em R\$ milhões)	2022	2021	2022/2021 (%)
Resultado financeiro	212,3	195,3	8,7%
Receitas financeiras	1.769,0	924,9	91,3%
Despesas financeiras	(1.593,9)	(684,9)	132,7%
Variações cambiais líquidas	37,2	(44,7)	-

Por outro lado, é importante notar que o resultado financeiro foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira e sobre o investimento no exterior que a Companhia possui, sendo este impacto neutralizado pela variação na linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de *hedge*). A tabela abaixo isola esses efeitos tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

(Em R\$ milhões)	2022	2021	2022/2021 (%)
Resultado financeiro	212,3	195,3	8,7%
(+/-) Efeitos do <i>hedge</i> sobre resultado financeiro	(57,9)	61,2	-
Resultado financeiro ajustado (Excluindo efeitos do <i>hedge</i>)	154,4	256,6	39,8%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	5.790,1	6.516,3	-11,1%
(+/-) Efeitos do <i>hedge</i> sobre resultado financeiro	(57,9)	61,2	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (Excluindo efeitos do <i>hedge</i>) – (A)	5.732,2	6.577,6	-12,9%
Imposto de renda e contribuição social	(1.563,6)	(1.799,2)	-13,1%
(+/-) Efeitos do <i>hedge</i> sobre imposto de renda e contribuição social	57,9	(61,2)	-
Imposto de renda e contribuição social ajustado (Excluindo efeitos do <i>hedge</i>) – (B)	(1.505,7)	(1.860,5)	-19,1%
Alíquota Efetiva sobre Lucro Antes de IR e CS Ajustado (excluindo efeitos do <i>hedge</i>) - (B) / (A)	26,3%	28,3%	-20,2 bps

Imposto de renda e contribuição social

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$1.563,6 milhões em 2022 e foi impactada pela distribuição de JCP no montante de R\$1.352,7 milhões. O imposto corrente atingiu R\$1.268,0 milhões. A linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi de R\$295,5 milhões, sem impacto caixa, composta, principalmente, pela diferença temporária da amortização tributária do ágio, em 2022, de R\$239,3 milhões e pela constituição de créditos fiscais no valor de R\$56,3 milhões. Vale notar que a utilização do benefício fiscal da amortização do ágio da combinação entre BM&FBOVESPA e Cetip (R\$119,6 milhões por trimestre) se encerrou ao final do 2T22, não havendo mais impacto no imposto diferido após esse período. Além disso, a linha de imposto de renda e contribuição social foi impactada também pela estrutura de *hedge*, conforme mencionado no resultado financeiro acima.

Lucro Líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$ 4.226,1 milhões, queda de 10,4%, refletindo principalmente o aumento das despesas operacionais, conforme explicado anteriormente. Excluindo os itens não recorrentes destacados abaixo, o lucro líquido totalizou R\$ 4.766,6 milhões, queda de 6,3% no período. Como mencionado acima, o benefício fiscal da amortização do ágio se encerrou ao final do 2T22, explicando o menor valor utilizado em 2022.

Ajustes no lucro líquido

(Em R\$ milhões)	2022	2021	2022/2021 (%)
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	4.226,1	4.717,1	-10,4%
(+) Despesas M&A	33,9	12,3	176,2%
(+) Despesas com projeto de ganho de eficiência	22,5	-	-
(+) Outras despesas não-recorrentes	4,5	-	-
(+) Reversão de provisões não recorrentes	-	(69,6)	-
(+) Recuperação de despesas não recorrentes	-	(150,2)	-
(+) <i>Impairment</i>	-	4,1	-
(+) Baixa de projetos	-	17,2	-
(+) Despesas extraordinárias rescisão contratual	-	48,4	-
(+) Impactos fiscais de itens não recorrentes	(20,7)	46,9	-
(+) Amortização de intangível (combinação com Cetip)	500,3	461,8	8,3%
Lucro líquido recorrente	4.766,6	5.087,9	-6,3%
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)	239,3	478,5	-50,0%
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício tributário do ágio	5.005,8	5.566,5	-10,1%
(+) Lucro Líquido Neoway	76,7	1,7	-
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício tributário do ágio (Ex-Neoway)	5.082,5	5.568,2	-8,7%

Nota: valores líquidos de impostos calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31/12/2022**Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido**

A Companhia encerrou o trimestre com ativos totais de R\$47,6 bilhões, queda de 9,4% frente a dez/21. As linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante) totalizaram R\$17,7 bilhões, uma queda de 19,9%, refletindo (i) a menor geração de caixa decorrente do menor nível de resultados da Companhia e (ii) a diminuição do volume de garantias depositadas em dinheiro (contrapartida no passivo circulante). A posição de caixa inclui R\$370,1 milhões em juros sobre o capital próprio, pagos em janeiro.

Em relação aos passivos, no final do 4T21, a B3 possuía endividamento bruto de R\$12,2 bilhões (95% de longo prazo e 5% de curto prazo), correspondente a 1,8x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses.

O patrimônio líquido no final de dez/22 era de R\$20,3 bilhões, composto, principalmente, pelo capital social de R\$12,5 bilhões e pela reserva de capital de R\$8,0 bilhões (vs. R\$8,3 bilhões em dez/21).

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS**Investimentos**

Durante o ano, foram realizados investimentos de R\$219,7 milhões, os quais se referem, principalmente, (i) a atualizações tecnológicas para todos os segmentos da B3, que envolvem investimentos em capacidade e segurança cibernética; e (ii) ao desenvolvimento de novos produtos.

Projeções para 2023

Em dezembro de 2022, a Companhia anunciou via [Fato Relevante](#) suas projeções de despesas, investimentos, alavancagem financeira e distribuições aos acionistas para 2023. Em linha com a estratégia de intensificar os esforços em expansão e crescimento por meio de novos produtos e serviços no *Core Business* e em novas frente de negócios além do *core*, a B3 modificou o formato da divulgação de suas projeções para refletir essa estratégia, separando os desembolsos entre “*core business*” e “novas iniciativas e negócios”:

Desembolsos

- Despesas ajustadas⁷ – *Core business*: R\$1.400 a R\$1.500 milhões (R\$1.347 milhões em 2022);
- Investimentos – *Core business*: R\$180 a R\$230 milhões (R\$201 milhões em 2022);
- Despesas ajustadas⁷ – Novas iniciativas e negócios⁸: R\$595 a R\$665 milhões (R\$569 milhões em 2022);

⁷ Despesas ajustadas por: i) depreciação e amortização; (ii) programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos; (iii) provisões; (iv) despesas atreladas ao faturamento, e (v) despesas com M&A.

⁸ Não incluem os impactos financeiros decorrentes da aquisição da Neurotech pela Companhia, tendo em vista que a operação ainda não foi concluída e depende do cumprimento de condições precedentes, conforme informado em [Fato Relevante de 9/11/22](#).

- Investimentos – Novas iniciativas e negócios⁸: R\$20 a R\$60 milhões (R\$18 milhões em 2022);
- Despesas atreladas ao faturamento: R\$240 a R\$320 milhões (R\$267 milhões em 2022)

Outros

- Depreciação e amortização (inclui amortização de intangíveis e mais valia): R\$975 a R\$1.055 milhões (R\$1.056 milhões em 2022)
- Alavancagem Financeira (Dívida Bruta / EBITDA recorrente dos últimos 12 meses): até 1,9x (1,8x em 2022)
- Distribuição do Lucro Líquido⁹: 110% a 140% do lucro líquido societário (125% em 2022)

Distribuições aos acionistas

As distribuições aos acionistas referentes ao exercício de 2022 somaram R\$5.280 milhões (R\$1.353 milhões em JCP, R\$930 milhões em dividendos, e R\$2.998 milhões em recompras de ações). Com isso, o *payout ratio* da B3 relativo ao exercício ficou em 125%.

GOVERNANÇA CORPORATIVA E GESTÃO DE RISCO

A B3 adota um conjunto robusto de práticas de governança corporativa que evidenciam seu comprometimento com acionistas, participantes dos mercados em que atua e demais partes interessadas (*stakeholders*).

A relevância das boas práticas de governança para o sucesso de longo prazo da B3 é reafirmada dado sua estrutura de capital pulverizada, sem a existência de um acionista ou grupo de acionistas controladores, bem como em razão de sua responsabilidade institucional com o desenvolvimento dos mercados que administra.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna tem a missão de prover ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria e à Diretoria Colegiada avaliações, assessorias e *insights* independentes, imparciais e tempestivos sobre a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança, da adequação dos controles e do cumprimento das normas e regulamentos associados às operações da Companhia e de suas controladas. Alinhado às melhores práticas internacionais e à forte cultura de gerenciamento de riscos da B3, desde 2015 a Companhia possui a certificação da Atividade de Auditoria Interna, que reconhece as corporações que adotam as melhores práticas e os padrões internacionais de auditoria interna mantidos pelo *The Institute of Internal Auditors*.

Controles Internos, *Compliance* e Risco Corporativo

Seguindo o framework do BIS (*Bank for International Settlements*), a B3 adota a estrutura de 4 linhas de defesa como modelo de governança e base para seu gerenciamento de riscos, com definição clara dos papéis dos responsáveis por gerenciar, supervisionar e avaliar os riscos:

1ª linha de defesa – as Áreas de Negócio e os gestores são responsáveis por estabelecer, manter, promover e avaliar as práticas de negócio eficientes, gestão de riscos e controles internos adequados e eficazes.

2ª linha de defesa – a Diretoria Executiva de Governança e Gestão Integrada é responsável pela definição dos métodos de avaliação e monitoramento dos riscos do negócio, do sistema de controles internos, bem como pela supervisão do cumprimento dos normativos dos órgãos reguladores, especialmente CVM e BCB.

3ª linha de defesa – a Diretoria de Auditoria é responsável por promover a avaliação independente das atividades desenvolvidas pelas áreas da B3, permitindo à administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos, dos processos de governança, a adequação dos controles que suportam a emissão das demonstrações financeiras e o cumprimento das normas e regulamentos.

4ª linha de defesa – a Auditoria Externa independente, que revisa as demonstrações financeiras da Companhia para garantir que não possuam distorções relevantes e sejam elaboradas de acordo com uma estrutura adequada, e os órgãos de supervisão regulatória, notadamente BCB e CVM, que avaliam se a B3 possui infraestrutura adequada para a realização de suas atividades sistêmicas e o cumprimento das normas existentes.

Mais informações sobre os principais riscos da Companhia estão disponíveis no item 4 do [Formulário de Referência](#).

⁹ Inclui juros sobre capital próprio, dividendos, recompra de ações ou outros instrumentos aplicáveis. Essa projeção está sujeita ao desempenho dos negócios, atingimento dos objetivos de alavancagem financeira e deliberação do Conselho de Administração.

Risco de Contraparte Central – Gestão de Administração de Garantias

As operações realizadas no segmento Listado estão garantidas por depósitos de ativos para atendimento de margem. Essas garantias podem ser depositadas em dinheiro, títulos públicos federais e privados, cartas de fiança bancária, ações e títulos internacionais, entre outros. Em dez/22, as garantias depositadas pelos participantes totalizavam R\$578 bilhões, volume 15,4% superior ao total depositado ao final de 2021.

PESSOAS

A B3 tem como um de seus valores promover um ambiente para as pessoas se desenvolverem. Nesse contexto, em 2022, a Companhia realizou ações de desenvolvimento que somaram mais de 100 mil horas em treinamento, por meio de fornecedores externos, facilitadores internos e plataformas *online* de cursos. A estratégia de desenvolvimento da B3 é dividida em 4 pilares de atuação, que englobam (i) temas diretamente ligados à estratégia da Companhia; (ii) temas específicos sobre a área de atuação do funcionário; (iii) temas ligados ao desenvolvimento individual e (iv) programas de desenvolvimento para públicos específicos, como Programa de Estágio, Programa de Aceleração de Carreira, Programa Jovem Aprendiz, Programa de Liderança.

Em 2022, a B3 direcionou grande parte dos esforços para trabalhar a evolução de sua cultura, mantendo o alinhamento com os desdobramentos da estratégia da B3. Por meio de um trabalho extenso de diagnóstico, com base em pesquisas e *workshops* internos, foram definidas as principais frentes de trabalho: revisar práticas, processos e símbolos; evoluir comportamentos e competências-chave; e desenvolver a liderança e, com essas frentes estabelecidas, foi criado um planejamento de atuação, objetivando posicionar a B3 como uma Companhia mais ágil e preparada para o futuro

A B3 também segue evoluindo em Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI). Neste contexto, em 2022 houve um aumento de 15% nas contratações de públicos diversos na companhia, refletindo o comprometimento com metas corporativas atreladas à representatividade de públicos sub-representados: mulheres na liderança, negros e pessoas com deficiência. A Companhia mantém iniciativas contínuas e consolidadas como (i) os Núcleos de Diversidade; (ii) palestras e *workshops* recorrentes sobre o tema; (iii) desenvolvimento para gestores e times; e (iv) atuação conjunta com Compliance visando garantir um ambiente seguro, livre de assédio e discriminação. Adicionalmente, a B3 trabalhou em novas iniciativas visando a equidade de oportunidades na Companhia, como:

- Lançamento da 2ª edição do Programa de Mentoria para Mulheres, com recorte racial, com objetivo de desenvolver as futuras líderes femininas e aumentar a representatividade de gênero na liderança nos próximos anos. Cerca de 50 mulheres participaram, com mentoria de lideranças da B3.
- Realização de programa que ajuda na inclusão de pessoas dentro do espectro autista na área de tecnologia, resultando em 11 pessoas contratadas em novembro.
- Revisão das práticas de Pessoas com o objetivo de encontrar formas mais inclusivas de realizar processos seletivos e manutenção da prática de “currículos ocultos” como forma de minimizar vieses no momento da seleção.
- Lançamento da primeira turma do programa de Jovens Aprendizes trans, com expansão planejada para 2023.

A B3 entende que também está dentro de seu escopo induzir boas práticas DEI no mercado e dentre as iniciativas mais importantes nesse sentido, destacam-se:

- Lançamento do primeiro Guia *Be Together* de Boas Práticas de Equidade de Gênero. O *Be Together* é um grupo que reúne representantes do mercado financeiro para troca de boas práticas e avanço nas temáticas de gênero.
- Conclusão do curso da primeira turma da Capacitação para Negros e Negras sobre Mercado Financeiro, uma trilha exclusiva, online e gratuita, voltada para pessoas negras maiores de 18 anos se educarem sobre finanças pessoais, mercado financeiro e conceitos básicos de economia. Cerca de 3 mil pessoas completaram o curso e passaram por um processo seletivo em que foram distribuídas 61 bolsas a cursos preparatórios para certificações do mercado financeiro, aumentando assim suas chances de empregabilidade.
- Formação da primeira turma de equidade racial em conselhos, onde 53 executivos sêniores e CEOs foram selecionados para cursar o programa em parceria com o IBGC.

SUSTENTABILIDADE

Para alavancar os objetivos estratégicos da B3 e promover um ambiente de negócios resiliente e alinhado às melhores práticas ambientais, sociais e de governança corporativa (ASG), a Companhia conta com uma estratégia de Sustentabilidade que se baseia em três pilares: (i) ser uma Companhia alinhada às melhores práticas de sustentabilidade; (ii) induzir boas práticas ASG no mercado brasileiro; e (iii) fortalecer o portfólio de produtos atual e abrir novas frentes de atuação ASG no mercado financeiro. Em 2022, destacam-se como avanços nessa estratégia:

- Conquista da Certificação ISO 14.001 dos edifícios XV de Novembro e Praça Antonio Prado, no centro de São Paulo, que atesta o compromisso em promover a melhoria contínua do seu sistema de gestão ambiental.
- Na frente de títulos verdes, sociais ou sustentáveis, a Companhia encerrou 2022 com 187 instrumentos emitidos, totalizando um valor de emissão de R\$ 54,6 bilhões. Adicionalmente, em 2022 foi implementada uma funcionalidade nas plataformas da B3 para a marcação ASG de alguns produtos de captação bancária, como por exemplo CDB e Letra Financeira (LF). Ao final do ano, 99 LFs foram registrados com descrição de título sustentável nas emissões, totalizando um volume financeiro de R\$ 3,74 bilhões.
- Registro de mais de 31 milhões de Créditos de Descarbonização (CBIOS), sendo que 16,8 milhões foram aposentados para o cumprimento da meta de descarbonização do ano, assumida pelo Brasil no Acordo de Paris.
- O processo de seleção para o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), atingiu um novo recorde de respondentes, com 83 empresas na modalidade elegível e 100 no Simulado, somando 183 empresas participantes, um aumento de mais de 37% em comparação com 2021.
- Por meio das atividades de voluntariado promovidas pela B3 Social, 1.498 funcionários participaram de ações de mobilização interna ao longo do ano, representando mais de 50% da Companhia. Foram 25 propostas diferentes de atuação, como campanhas de arrecadação para compra de cestas básicas, doação de sangue, entrega de itens para pessoas em situação de rua e mentorias voluntárias para jovens em fase de inserção no mercado de trabalho.

Como reconhecimento de suas práticas socioambientais, a B3 (i) manteve o *score* B no CDP *Climate Change*; (ii) foi selecionada pelo sexto ano consecutivo para integrar o Índice de Sustentabilidade FTSE4Good Index Series; (iii) se manteve pelo 13º ano consecutivo no Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3); (iv) participou pela primeira vez como empresa elegível do índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) entrando para a carteira de empresas selecionadas; e (v) foi eleita pelo Guia Exame ESG 2022 como uma das empresas “Melhores do ESG” na categoria Serviços Financeiros.

AUTORREGULAÇÃO DE EMISSORES E PARTICIPANTES

Com o objetivo de assegurar a aderência de emissores à regulação, a equalização de práticas de mercado e a isonomia no acesso à informação, a B3 atua na autorregulação de emissores listados em seus mercados e no âmbito dos convênios de cooperação firmados com a CVM para o acompanhamento das informações divulgadas por emissores. Como resultado dessa atividade, em 2022 foram examinados mais de 22 mil documentos divulgados por empresas e realizadas 1.125 demandas por não aderência à regulamentação vigente. No caso de fundos listados, foram examinados mais de 14 mil documentos e realizadas 294 demandas.

Em atendimento aos regulamentos de listagem da B3, deve-se informar ao mercado como a B3 destinou os recursos das multas aplicadas no âmbito do seu processo de *enforcement* para as atividades associadas ao aprimoramento regulatório e institucional do mercado de valores mobiliários. Desta forma, em relação a melhorias de sistemas, foram investidos recursos na utilização do sistema FundosNet, com a inclusão de informações relativas ao regime informacional previsto pelas companhias securitizadoras, conforme nova regulamentação da CVM, criação de formulários que permitem que os fundos de investimento enviem informações relativas a seus rendimentos e amortizações para mais de um ativo, de forma conjunta, e a integração do FundosNet com os sistemas da CVM, além de melhorias no sistema EmpresasNet, incluindo a funcionalidade *online* do Formulário de Referência, bem como o aprimoramento de sua estrutura considerando a nova regulamentação da CVM.

Adicionalmente, recursos foram investidos tanto para a transmissão de eventos da B3, quanto para a promoção de discussões com o mercado, a fim de fomentar o ambiente regulatório. Destaca-se, por exemplo, debates sobre proposta de novas regras de temática ASG para empresas, bem como seus possíveis impactos no mercado de capitais.

Nesse sentido, ao longo de 2022, a B3 promoveu a elaboração de um normativo que propõe o estabelecimento de medidas ASG a serem adotadas, no modelo “pratique ou explique”, por companhias listadas na B3 (Anexo ASG). Para a elaboração deste normativo, a B3 contou com contribuições de agentes de mercado, companhias, investidores, reguladores e associações. O Anexo ASG, caso aprovado pelos órgãos reguladores, será parte da regulamentação pertinente à listagem de emissores e admissão de valores mobiliários à negociação, a qual também está sendo submetida a um processo de revisão mais abrangente.

Em complemento à autorregulação aplicável a emissores, são realizadas supervisão e fiscalização dos mercados administrados pela B3 e de seus participantes com o objetivo de promover integridade, transparência e eficiência por meio da BSM Supervisão de Mercados (BSM). A BSM divulga os resultados dos seus trabalhos no site www.bsmsupervisao.com.br/.

AUDITORIA EXTERNA

A Companhia contratou a Ernst & Young Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras do exercício de 2022.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, outros serviços não relacionados à auditoria externa.

A B3 contratou a empresa Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. para prestação de serviços de auditoria de suas Demonstrações Financeiras, a partir do exercício que se inicia em 1º de janeiro de 2023, em substituição à Ernst & Young Auditores Independentes S.S. A contratação da Deloitte visa, exclusivamente, atender ao disposto no artigo 31 da Res. CVM 23, que determina a rotatividade dos auditores independentes.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 80, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O foco do presente Relatório da Administração foi o desempenho e os principais desenvolvimentos realizados pela B3 no ano de 2022. Informações adicionais sobre a Companhia e seu mercado de atuação estão disponíveis no [site de Relações com Investidores da B3](#), em seu [Formulário de Referência](#), e no site da CVM (www.cvm.gov.br).

AGRADECIMENTOS

Por fim, a Companhia gostaria de registrar seus agradecimentos aos funcionários por todo o empenho ao longo do ano, bem como aos seus clientes, acionistas, instituições financeiras, fornecedores, parceiros e demais *stakeholders* pelo apoio recebido em 2022.